

SERVIÇO PÚBLICO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

N.º 31/69

Assunto Remessa de documentos

Secretaria de Estado da Segurança Pública de Minas Gerais

Serviço Delegacia de Polícia de Passa Tempo



Em 18 de maio de 1 969

Do Dele gado de Polícia

ao Senhor Comandante da 4a. Zona Aérea São Paulo

Com este passo as vossas mãos relatório de pesquisas feitas nesta Cidade com relação a CANI, pelo senhor Antênio Pedro da Silva Faleiro, decharações prestadas pelo senhor João Luiz dos Reis, ambos banqários na Agencia do Banco da Lavoura, sediado nesta Cidade.

Ao ensejo coloco-me ao vosso inteiro dispor para qualquer eventualidade.

Saudações.

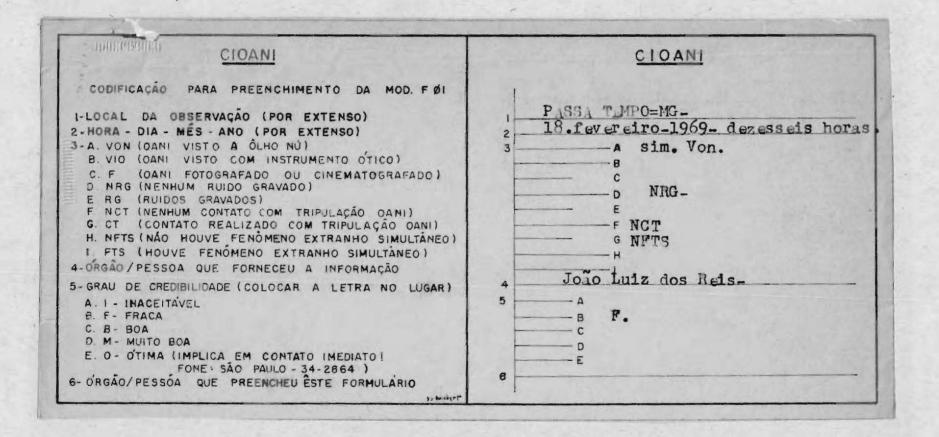
José Francisco de Sousa Delegado de Folícia

Exmo. Sr.

Comandante da 4a. Zona Aérea

Q.G.

SÃO PAULO



NOTAS COLLTADAS POR ANTONIO PLORO DA SILVA FALLIRO SOBRE OANI DE DIVERSAS PESSOAS E,O MESMO OANI OBSERVADO POR JOÃO LUIZ DOS REIS.

M 18 de fevereiro de 1969- PASSA TMPO=MG

AS 16 horas -lado norte da cidade-

Dados relativo ao observador:

1-nome: João Luiz dos Reis-

3- sexo masculino- h- compleição física normal. 2-idade-26 anos. 6-Religião: Católica apostólica Romana. 5-casado-

7- Habitos normais:

b- leitura geral-

c-futebol-

8 - Curso ginasial completo-

9-Profissão- Bancario-

10- media.

II - Dados relativos a area do obsevador/OANI -

1- Municipio - Passa Tempo-

2- Minas Gerais-

3- Posição em relação cidade

4- montanhosa-5-diversas.

6-Minas e jazidas a quilômetros de distância do ponto de observação.

III- Dados referentes a observação:

1- hora- 16 horas.

2- Terça-feira-3- dia_18

lı- verao

5-1969-

6- condições atmosféricas no momento da observação : boas

a- diurna- sols a oeste- OaNI a norte

c- poucas nuvens - d- temperatura quente- e- tempo seco.

f- vento fraco.

7- OANI a grande altura- 8- Lugar habitado-

d-3- em grupos.

13-A*- Observador ao ar livre-

Velocidade do OANI= lenta.

Observação feita a ôlho nú.

IV- DADOS REFERENTES AO OANI:

1- Tinha mais ou menos o tamanho do planeta Venús, como nos aparece em todas as noites de boa visibilidade do espaço. Deveria ter a forma arredondada, cor prateada, Refletia luz solar. Anda va lentamente. Desapareceu por entre nuvens. Voava a grande altura, sendo impossivel melhores detalhes. Não havia ruido algum. Não se tratava de avião, helicoptero ou algo semelhante.

Attorizo o Quartel General da 4º zona aerea a utilizar estas declarações para fins de estudo, pesquisas e necessaria divulgações.

Informações coletadas do observador por Antonio Pedro da Silva Fileiro.

> ANTONYO PEDIO DA SILVA FALLIRO=

OBSERV DOR:

JOAO LUIZ DOS REIS

RELATÓRIO SÓBRE

I - DADOS DO RELATÓRIO

- 1. Número: 041
- 2. Data de preenchimento: 24 Junh 69
- 3. Local onde foi observado: Passa Tempo (MG)
 4. Relator: Hose Francisco de Souza Delegado
- 5. Cartão perfurado nº:
- 6. Fita do Computador nº:
- 7. Anexos: molicies de fourl conspondencie de Delgsol

II - DADOS REFERENTES AO LOCAL
1. Municipios Passa Tempo 2. Estados Minss Gersis
2. Estado: Mins Gerses
3. Posição em relação a:
a) Sítio
b) Fazenda
c) Vila
a) Cidade
h. Posição em relação a acidentes geograficos:
a) Região plana
b) Região motanhosa
c) Região litorânea
d) Região hidrográfica
5. Vegetação do local:
a) Basteira
b) Cantinga
e) Nata
d) Floresta
e) Culturas
f) Jardins
6. Minas e Jazidas: Ouro ferro

III - DADOS REFERENTES À OBSERVAÇÃO

- 1. Hora: 16 00 P
- 2. Dia da semana: Verça-Feira
- 3. Dia do mos: 18/ Favereiro/
- 4. Estação do anos COROS VERÃO
- 5. Ano: 1969

IV - CONDICTES ATMOSPÉRICAS NO MOMENTO DA GREERVAÇÃO

0045

- 1. Diuma: Sol a OESTE CANI 20 NORTE
 - a) Posição do Sol em relação ao objeto
 - b) Posição do Sol em relação ao observador
- 2. Noturna:
 - a) Posição da Lua en relação ao objeto
 - b) Fase da Lua
 - c) Estrelas visíveis:
 - 1) Ceu estrelado
 - 2) Ceu parcialmente estrelado
 - 3) Ceu sem estrelas
- 3. Nuvens:
 - a) Nenhuma
 - b) Poucas
 - c) Bastante
 - d) Totalmente nublado
- 4. Temperatura:
 - a) Frio
 - b) Morno
 - c) Quente

5. Humidade: a) Sêco b) Bruma sêca c) Nevoeiro d) Chuya e) Tempestade: 1) No local

- m, no morning
- 2) Nas proximidades

6. Vente:

- a) Intensidade:
 - 1) Nulo
 - 2) Fraco
 - 3) Moderado
 - 4) Forte
- b) Direção

V - POSIÇÃO RELATIVA ONI/OBSERVADOR

- 1. Distância entre ONI e observador, tomada sôbre o solo:
- OAMI O grande altura

 2. Posição em relação ao horizonte de ZERO a NOVENTA GRAUS
- 3. Con referência a: (Poste, tôrre, antena, igreja, linha de alta tensão, flores ta, etc)

VI - DESCRIÇÃO DO LOCAL

1. Ermo

2. Habitado

3. Iluminado ou não

4. Presença eventual de pessoas:

- a) Número
- b) Em grupo
- c) Afastadas entre si
- 5. Presenta de animais:

- a) Espécie
- b) Quantidade
- 6. Existência ou não de reflexos metálicos, aquáticos, etc, no momento da observação:

NADA

- 7. Presença nas imediações, des
 - a) Casas
 - b) Fabricas
 - c) Escolar
 - d) Hospitais
 - e) Quarteis
 - f) Antenas de Radio-Emissoras
 - g) Antenas de repetidoras de Televisão
 - h) Sub-Estações de Energia Elétrica
 - i) Usinos Eletricas
 - j) Linhas de baixa tensão
 - k) Linhas de alta tensão
 - 1) Transformadores
 - m) Rodovias
 - n) Ferrovias
 - o) Oleodutos
 - p) Adutoras de agua
 - q) Outros imoveis notaveis:

VII - DADOS REFERENTES AO'S ONI'S

1. Descrição livre, feita pelo observador:

omen stude de die; timba + ou - of others; parecie, vientes de die; timba + ou - of tomorh de plant, VENUS; parecia ornedoudado; con protesola, refletie a lug relor; mon mente lento mos peraphivel desa parecen for ontre os miners; voires a aple other van rendo pomível observar por menors. nos posies ruidos, mentos of compesos com: orizó, telicoptero on olgo remethante.

2. Dados tecnicos:

a) Formato: anedoustools

b) Dimensões (se possível comparadas com objetos proximos), com o croquis: pouceur uma que estrela de die

c) Aparências

1) Solido

- 2) Metalico
 - 3) Opaco
- 4) Translucido (no todo? em parte?)
- 5) Luminoso:
 - (a) Luz propria
 - (b) Luminosidade intensa
 - (c) Luz refletida
 - (d) Luminescência

6) Intensidade

7) Continua ou intermitente

8) Coloração

Farois:

- (a) Numero
- (b) Disposição em relação ao ONI
- (c) Alcance da iluminação projetada
- (d) Côr da luz emitida
- (e) Intermitênte ou continua
- (f) Feire de luz ou luz difusa
- (g) Formato do farol
- (h) Tamanho em relação ao ONI

. a) Janelas:

- 1) Numero
- 2) Disposição em relação ao CNI
- 3) Tamanho relativo ao ONI
- 4) Formato
- 5) Cor do "vidro" de vedação

Portas:

- 1) Observada:
 - (a) Aberta
 - (b) Fechada (frestas?)
 - (c) Em movimento para cima

para baixo

para o lado

de correr

- (d) Tamanho relativo ao ONI
- (e) Tamanho relativo ao tripulante
- (f) Formato
- (g) Posição relativa ao ONI
- (h) Acionamento manual ou automatico
- f) Suportes de apôlo:
 - 1) Pairado, aparentemente sem apôio
 - 2) Apolado no chao:

- (a) Número de apoios
- (b) Posição relativa ao OHI
- (c) Comprimento
 - (d) Formato e terminação
 - (e) Forma de recolhimento
- g) Existência de estribos, saliências laterais, etc



DADOS REFERENCES À TRIPULAÇÃO

- 1. Número de tripulantes
- 2. Aspecto físico em geral (descrição livre)

- 3. Feições (semelhança com alguma raça humana)
- 4. Sexo presumivel, timbre de voz, idade provavel
- 5. Estatura, peso e demais medidas, em relação à pessoa humana

THE REST AND THE PARTY OF PARTY AND PARTY.

- 6. Vestimentas:
 - a) Cortes
 - b) Tipo (descrição livre)
 - e) Numero de peças
 - d) Costura, botoes, bolses, zipers, cintos, etc
 - e) Capuz
 - f) Calçados

- g) Bôlsas, sacolas e demais acessórios
- h) Arma de defesa, ou algo parecido (descrição livre):

- 1) Numero
- 2) Aspecto (comparado com algo conhecido)
- 3) Foi apontada para o observador
- (a) Foi acionada, como
 - (b) Efeito sentido pelo observador (descrição livre)
- 1) Portava outros objetos quaisquer (descrição livre)

IX - DADOS REFERENTES A POSIÇÕES E MOVIMENTOS DO ONI

- 1. ONI imovel:
 - a) Ruidos

2. OHI em movimentos - auto

a) ruidos NADA

3. ONI em salda de repousos

a) Modificações observadas quanto a ruidos, luzes, cores, etc

NADA

- 4. Trajetoria do ONI:
 - a) De onde velo

- b) Para onde foi
- c) que manobra sez veliliner lenter
- d) Tipo de trajetoria:
 - 1) Retilinea
 - 2) En curva
 - 3) Em zigue-zague
 - a) Ascendente
 - 5) Descendente
- 6) Folha seca
- 7) Variação de velocidade
- 8) Acima, abaixo ou no meio de nuvens
 - 9) Forma de desaparecimento ou perda de vista 3

pour

X - CONDICTES DO OBSERVADOR NO MOMENTO DA OBSERVAÇÃO

- 1. Observador ao ar livre
 - 2. No interior de predio
 - 3. Dentro de veículo:
 - a) Espécie
 - b) Velocidade
 - c) Altitude em caso de aeronave
 - d) Pilotando, dirigindo, passageiro, ou cutra função
 - 4. Observação feita atraves de:
 - a) Olho nu
 - b) Cculos
 - c) Vidraça ou parabrisa
 - d) Aparelho ótico (especie e características)



COMPROVAÇÕES OBJETIVAS DESTA DECLARAÇÃO

- 1. Fotografia:
 - a) Tipo de maquina
 - b) Abertura
 - c) Filme usado
 - d) Velocidade da exposição
 - e) Exibição do negativo
 - f) Possibilidade de fotomontagem
 - g) Outros dados:

a service thereto a con-

- 2. Cinematografia:
 - a) Tipo de maquina
 - b) Numero de quadros por minuto
 - c) Sensibilidade do filme
 - d) Bitola do filme
 - e) Filmagem atraves de teodolito, telescopio, luneta e etc.
- 3. Exame pericial do local:
 - a) Pegadas
- b) Marcas
 - e) Residuos
 - d) Outras espécies de decalque:
- Obs:- Fazer croquis, indicabto tamameos, formas, números, disposição emtre si, em helação ao oni e em relação a outros objetos notáveis anexo.
 - e) Natureza e resistencia do solo ou superfície



EVENTOS NOTADOS SIMULTÂNEAMENTE COM A PRESENCA DO ONI

- 1. Sobre o local:
- a) Radioatividade e magnetismo
- 2. Sobre pessoas:

- 3. Sobre animais, passaros, etc:
- 4. Sobre motores à explosão:
- a) Parada subita
 - b) Impossibilidade de removimentação
 - c) Volta ao funcionamento apos o afastamento do ONI, a dis tancia aproximada de:
- 5. Sobre motores eletricos:
 - a) Parada subita
 - b) Impossibilidade de removimentação
 - c) Volta ao funcionamento apos o afastamento do ONI, a dis tancia aproximada des
- 6. Sobre geradores eletricos:
 - a) Parada subita
 - b) Impossibilidade de funcionemento
 - c) Volta ao funcionamento após o afastamento de ONI, à dig
- 7. Sobre radios receptores:
- 8. Sobre gravadores:
- 9. Sobre radio transmissores:
- 10. Sobre aparelhos de radar:
- 11. Sobre aparelhes de Raio-X:
- 12. Sobre iluminação pública:
- 13. Sobre iluminação demiciliar:

- Un. Sobre rede telefonicat
- 15. Sobre aparelhos de Televisão:
- 16. Sobre cutros objetos:

e are the martin

XIII - DESCRIÇÃO HISTORIADA DO COMJUNTO DA OBSERVAÇÃO

XIV - DADOS RELATIVOS AO OBSERVADOR

- 1. João Luiz dos Peis
- 2. Idade: 26 aury
- 3. Sexo: my
- 4. Compleixão física: www.wa
- 5. Grau de cultura:
 - a) Não sabe ler
 - b) Sabe ler
 - c) Curso primario completo
 - d) Curso gira sial:
 - 1) Completo
 - 2) Imcompleto
 - e) Curso superior:
 - 1) Completo
 - 2) Imcompleto
 - f) Curso Universitario:
 - 1) Completo
 - 2) Imcompleto
- 6. Profissãos Boncario
- 7. Condições econômico-financeiras:
- 8. Dades psicológicos a serem fornecidos pelo médico habitual do observador e pessoas de suas relações:
 - a) Personalidade: round
 - b) Earater: wowal
 - c) Contrôle emocional: 50ur
- 9. Condições psico-físicas no momento da observação:
 - a) Alimentado:

- b) Bebida alcoolica:
- e) Censaços
- d) Trabalhando:
- e) Distraido com algo:
- f) Subtâneidade ou não do início da observação:
- g) Tensões familiares, pessoais, políticas, etc.:
- 10. Arma individual do observador, no momento da observação:
- 11. Programa de TV e de Radio que ve/ouve:
- 12. Leituras normais:
- 13. Intervalo de tempo decorrido entre a observação e esta declaração:

de cooperativa de que faça parte, se a

Disco-voador foi visto à tarde em Passa Tempo

PASSA TEMPO — "Dia 18 de fevereiro, às 16h, no lado norte da cidade, várias pessoas viram um corpo estranho cruzando o espaço. Parecia tratarse de um disco-voador" — assim inicia o sr. António Pedro da Silva Faleiro, residente à praça Raul Lette, n. 154, em Passa Tempo, sua curta narrativa sôbre o objeto estranho. E continua: "Tinha a forma arredondada, côr prateada e o tamanho do planeta Venus, como nos aparece tôdas as noites. Bri. lhava muito. Andava lentamente e, pouco depois, desapareceu entre as nuvens".

Diz mais o sr. Antônio Pedro da Silva Faleiro que esta não é a primeira vez que aparece, no céu, um objeto parecido com disco-voador. Acrescenta que, há quase um ano, tivemos a visão de um disco-voador, quando voltávamos de uma cidade perto, podendo, inclusive, invocar o testemunho das pessoas que se encontravam em minha companhia, naquela cportunidade".

A cidade

Passa Tempo é hoje uma cidade com pouco mais de 13 mil habitantes e está situada a 133 quilômetros de Belo Horizonte. Em 1870 contava já a freguesia com 152 casas residenciais, 23 fazendas agricolas e 15 de criação, 12 comerciantes de tecluos, armarinhos e gêneros alimenticlos, o to oficiais de artes e

ofício e duas minas, uma de ouro e outra de ferro, conhecidas, mas não exploradas. Em 1890, o recenseamento apontava a existência de 4.315 moradores na freguesia. Em 1911, des ligou-se de Oliveira, adquirindo autonomia, tendo, em 1912, instalado sua primeira Câmara Municipal; em 1913, inaugurava-se a Coletoria e, em seguida, um grupo escolar; recebeu, também, no mesmo ano, seu primeiro destacamento policial; em 1925, a sede foi elevada à categoria de município; em 1937, instalou-se o poder judiciário e, em 1948, a comarca.

Autoridades

O prefeito de Passa Tempo é o sr. José Paulo de Morais, que se encontra empenhado na instalação da rêde de abastecimento de água, rêde de fluminação, instalação de escolas rurais, construção de pontes, abertura de estradas municipals e calcamento das ruas. A Câmara Municipal tem nove vereadores, entre os quais o sr. Antônio Pedro da Silva Faleiro, uma des pessons que viram, há dias, um disco-vosdor nos céus da cidade. O delegado de polícia é o sr. José de Oliveira Rabelo, o vigário é o padre Luiz Quirino e o sr. Ermelindo Generoso Costa é o representante do Ministério Publico.

Passa Tempo tem dols hotéis, três bares, diversos clubes esportivos, um cinema (Cine Santo Antônio), sendo a area da Usina Dornelas de Mineração de Ferro um dos pontos pitorescos locais. All há uma escola normal, um colégio, duas escolas primárias, um posto de saúde. Tem ainda diversos estabelecimentos comerciais, sendo suas principais indústrias: Laticinios Metrópole e Salgado Irmãos, sendo importante fonte de renda para o município as minas de ferro.

Nome

Passa Tempo não guardou o nome dos primitivos desbravadores e o primeiro fato de que há documentário é a construção de uma capela em 1760. Em tôrno dela surgiram construções esparsas, criando-se, assim, o núcleo que deu origem ao primeiro povoado. Em 1832, construiu-se uma igreja com a denominação de Nossa Senhora da Giória do Passa Tempo. E por que o nome "Passa Tempo"? A tradicão local o atribui a uma lenda, segundo a qual viviam, no primitivo arraial, duas velhinhas com rocas ou teares instalados sempre à porta de suas casas e que respondiam, invariavelmente, a todos os viajantes que por ali passavam e que lhes perguntavam se tam passando bem. "Qual nada! A gente passa tempo"...